ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2927

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO —Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Arte de ser justo

O sentimento da justiça, a noção da justiça — quem não imaginará possui-los? Mas quantos, na realidade, os conhecem e praticam? Pouquissimos, sempre. E quasi ninguem, decerto, num mundo pervertido pelo culto da ambição e pelo insofrido amor do dinheiro, como este nosso mundo actual. Se alguma coisa ficou da guerra — na maioria das almas, na generalidade das consciencias — não foi o desejo do bem, não foi o sonho da equidade perfeita.

Foi o exasperado anceio de ganhar mais, de gosar mais, de enriquecer mais do que os outros. E isto sem respeito pelo confôrto, pela tranquilidade, sequer pelas necessidades alheias. O egoismo é, sem duvida, uma inevitavel e inelutavel lei do universo. Nunca, porém, tomou aspectos e formas tão agressivas. A justiça, que os povos reclamam e pedem para suprema norma das relações internacionais, anda exilada da simpatia dos homens. Sendo, afinal, uma das faces, uma das manifestações da Bondade — e a mais rerena e inteligente — foge do espirito adusto e dos animos crueis do civilizado de hoje. Dir-se-ia que regressámos á barbarie primitiva, complicada com todos os horrores dos novos processos de fazer mal...

Um livro que nos aconselhe e ensine a medir escrupulosamente as consequencias dos nossos actos, e a não julgar os nossos semelhantes senão avaliando e estudando primeiro as provaveis e possiveis desculpas dos seus êrros, faltas e até delictos — será, por isso mesmo, um livro honesto e nobre, digno de atenta e carinhosa leitura.

E' o que sucede com o recente volume do dr. Mario Monteiro, publicado com este sugestivo titulo: — *«Será Crime?»*

Verdadeiro repositorio de acontecimentos, comentarios e casos altamente impressionantes, escolhidos todos para documentar a ideia de que só a generosidade de visão e o conhecimento exacto das contingencias da vida podem e devem guiar e inspirar o julgador, constitui, de facto, risonha, embora aguda, critica aos numerosos artigos dos codigos que regem os tribunais.

Vai mais longe, no entanto, pelas reflexões e maximas que de cada pagina ressaltam. Educa a sensibilidade, orienta e conduz o entendimento, incitando-nos a querer e a tentar que a antiga justiça de olhos vendados, de espada feroz e de balança fiel — igualmente cegas — saiba resolver os problemas apresentados ao seu criterio e jurisdição descendo ao fundo dos conflitos, e ao intimo segrêdo dos corações. Isto é: — que despedace e atire fora a venda simbolica, e, abrindo os seus braços fortes ás miserias e desgraças da terra, deixe que todos busquem no seu limpido olhar estimulo e incitamento á beleza moral...

O dr. Mario Monteiro não teme que o chamem quimerico ou ingenuo. *«Será Crime?»* — apesar do rotulo tão ultra-romanesco — é um delicioso, um encantador compendio da *arte de ser justo*. Arte dificil, arte mais de poeta do que, propriamente, de advogado. Mas que um distinto e erudito advogado a preconize e defenda, eis o que mostra a sua estreita concordancia com as legitimas aspirações do fôro. Assim ela se derrame e espalhe, como elemento indispensavel da paz e da harmonia sociais...

HELIASTO

TRIUNFOU a revolução no Brasil?

O Presidente Washington Luís resignou e o governo demitiu-se

(Vêr reportagem telegrafica na 8.ª pagina)

GUILHERME Ferrero, psicologo, sociologo e historiador de tão altos creditos, num dos ultimos numeros da *L'Illustration*, mostra ignorar-nos ou julgar que nós nos sepultámos, quando desapareceu a Atlantida. Escreve ele:

— ... na Europa, no continente mais civilizado do globo, não havia em 1914 mais que duas republicas...”

Refere-se á França e á Suissa. E Portugal? Nem uma palavra. O homem de sciencia, o inquiridor de factos, o partidario do metodo scientifico cerra os olhos e reduz o seu campo de observação. Certamente nós, portugueses, não ambionamos a fama dos grandes países que hoje monopolisam a atenção do orbe. Mas tambem não consentimos que nos esqueçam, envolvendo-nos na bruma.

Porque a nossa situação geografica, no extremo ocidental da Peninsula, nos afasta das grandes estradas europeias, fazendo de nós uma especie de barco amarrado, mas inquieto com a febre de partir, não se segue que Portugal mereça ser votado ao esquecimento.

Guilherme Ferrero não pode, sem grave desdouro para o seu conhecimento dos povos no passado e no presente, suprimir uns em beneficio dos outros.

Mesmo para lançar uma pazada de terra sôbre nós, acontecer-lhe-ia o mesmo que ao homem que queria tapar o sol pondo-lhe diante o muro da sua casa. Portugal viveu, vive e viverá nas obras que honram o seu nome.

E como elas estão aos olhos de toda a gente que não seja cega ou obcecada, sentimos muito que Guilherme Ferrero, que, aliás, tantos admiradores conta entre nós, se esqueça de ser justo e verdadeiro para comnosco.

* * *

A LIVRARIA HACHETTE, de Paris, para a sua conhecida colecção internacional “Les guides bleus”, acaba de editar o volume “Portugal”, incluindo Madeira e Açores. O volume, muito bem organizado, é precedido de um prefacio de Mr. Marcel Monmarché, que rende ao nosso país entusiasticas palavras. Escritores portugueses colaboram na obra, que é um notavel guia de turismo, com paginas de historia e descritivas, planos e cartas, interessando a todo o país. E' do melhor que se tem publicado no estrangeiro, e neste aspecto complexo sobre Portugal.

* * *

PEDIMOS a quem de direito que faça com que os camions da Misericordia que, tão veloz e estrondosamente, percorrem as ruas e travessas do Bairro Alto, das 7 horas até depois das 10, sejam mais moderados, sobretudo nas passagens estreitas. E' bom não esquecer que existe a gente que vai passando, sempre de credo na bôca, com receio de ser esmagada....

* * *

DA “Junção dos Amigos da Paz„ recebemos um oficio em que se louva a doutrina que defendemos no artigo que o *Diario de Lisboa* publicou em 25 de Setembro passado.

Gratissimos ás boas palavras que nos dedica.

PASSANDO hoje o 20.º aniversario da investidura do sr. dr. Germano Martins no alto cargo de director geral do Ministerio da Justiça, os funcionarios daquela secretaria de Estado prestaram esta tarde ao ilustre republicano e antigo ministro do regime uma significativa homenagem.

Cêrca das 14,30, deram entrada na sala da Direcção Geral todos os funcionarios do Ministerio, usando da palavra o sub-director geral o sr. dr. Cancela de Abreu; o sr. Artur Pais, chefe de serviço da Contabilidade, o dr. Augusto de Oliveira, administrador geral dos Serviços Tutelares, e finalmente o antigo deputado e distinto advogado sr. dr. Adolfo Leitão, funcionario superior do Registo Civil, que num curioso discurso, repassado por vezes de veia humoristica, saudou o homenageado, evocando o dia da sua posse e a sua acção inteligente desenvolvida no exercicio de tão alto cargo.

Por ultimo, o sr. dr. Germano Martins agradeceu, visivelmente comovido, aquela homenagem, sendo no final muito abraçado.

* * *

A EXPOSIÇÃO Nacional do Trigo, que se inaugura no proximo domingo, pelas 14 horas, é, de certo modo, o complemento do 1.º ano dos trabalhos da Campanha do Trigo, cuja iniciativa pertence ao nosso jornal. Atraves dos seus mostruarios poderá ver-se o que em materia de cultura do trigo ha já feito no nosso país e muito do que ha a fazer.

A Campanha do Trigo, hoje Campanha da Produção Agricola, é essencialmente um organismo de acção imediata; os estabelecimentos agricolas do Ministerio da Agricultura continuam na sua função investigadora.

Tanto a acção imediata, representada pelas amostras dos campos de demonstração, como a função scientifica daqueles estabelecimentos, representados pelos mostruarios da Estação Agricola Nacional, estão bem patentes nesta exposição e têm despertado o maior interesse não só no nosso meio agricola, designadamente no Alentejo, como na massa da população que sente a vantagem nacional de agitar os problemas de fomento.

* * *

COMO ha dias noticiámos, o sr. dr. Melo Ferrari, de 80 anos, teve o seu baptismo do ar, na Amadora, ficando encantado.

Comunicam-nos os Serviços Aéreos Portugueses que, para manifestar a sua admiração pelo simpatico vélhinho, lhe oferecem um lugar em todos os vôos que o seu Junkers “Lisboa” realizar.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa a sr.ª D. Irene de Vasconcelos, ilustre redactora do nosso jornal em Paris, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

* * *

PARTIU hoje de Alverca para Alger um avião *Farman*, da Companhia Portuguesa de Aviação, tripulado pelo capitão Pais Ramos.

Pelos teatros

Um exito invulgar

Este sucesso da revista em scena ha quasi três meses, no teatro Variedades, não precisa de grandes alardes, porque o seu melhor reclame é o tempo de permanencia no cartaz, que não pode ser mistificado, numa pretensa ilusão ficticia do publico, que a breve trecho se apercebe do valor das peças em scena. E não é só a revista em si bastante curiosa, que originou este exito invulgar nos ultimos anos. E' a interpretação primorosa feita por uma magnifica companhia onde se encontram primeiros nomes do nosso teatro musicado. A caminho das 200 representações «O Cavaquinho» deve classificar-se de um fenomeno, que só as razões que deixamos expostas podem justificar.

Adelina Abranches

No rápido da manhã de hoje seguiu para o Porto a grande actriz Adelina Abranches, que vai assistir, no teatro Sá da Bandeira, a uma récita promovida em sua homenagem, que esta noite se efectua, com o maior brilhantismo, levada a efeito pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, representando-se tambem a peça «Anecdota», de que a festejada é a protagonista. Da comissão promotora fazem parte as figuras mais representativas do Porto e o empresario daquele teatro sr. Antonio de Castro. No mesmo comboio, acompanhando a insigne comediante, seguiu tambem o professor Antonio Pinheiro.

Atrás do reposteiro

No dia 1 de novembro inaugura-se a época de inverno, no Teatro Nacional, com a «réprise» da peça «Degredados», de Virginia Vitorino. Na interpretação dos principais papeis entram os seguintes artistas: Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Robles Monteiro, Assis Pacheco, Carlos de Oliveira e Luis Filipe.

—Foram cedidos para Madrid os direitos de representação da peça «Criminosos» que o verão passado esteve em scena no Teatro Politeama. O arranjo espanhol vai ser feito sobre a adaptação de Alvaro de Andrade.

—Efectua-se hoje, no Trindade, a 15.ª representação da peça «Sua Alteza», em recita de homenagem ao seu autor, o ilustre dramaturgo dr. Ramada Curto.

—Segundo consta, o «Bele Isle», só ontem saiu do porto da Baia, em direcção a Lisboa, trazendo a seu bordo a companhia Satanela-Amarante.

—No Maria Vitoria continua em pleno triunfo a peça «O Quebra-Bilhas», o seu numero «Tortura moderna», por Filomena Casado e o seu nú artistico no quadro «Eva no Paraizo».

—Está definitivamente firmado o contrato entre a companhia Adelina-Aura Abranches e a direcção do Teatro S. João, do Porto, no qual se estreia, no dia 25 de dezembro proximo.

—«O pato marreco» é o titulo da nova revista de Mario Marque e Anibal Nazaré, com musica de João Mateus e Camilo Rebocho, que subirá á scena no Teatro Variedades, logo que termine a carreira triunfal do «Cavaquinho».

—No Hospital de S. Luis foi esta manhã operado o actor Alfredo Ruas, pelos srs. drs. Augusto Monjjardino, Jorge Monjardino e Cunha e Silva, tendo comparecido todos «Os Artistas Unidos» que, imediatamente vieram á nossa redacção comunicar o bom exito da operação.

—No Coliseu dos Recreios recebeu ontem o seu baptismo de pista a menina Olga França, gentil filha do conhecido «regisseur» do Coliseu, sr. François, exibindo-se em conjunto com os aplaudidos «clowns» Vicent e Filip, numa interessante fantasia coreografica. Apadrinharam o acto mlle. Dorita Konyot e Alexandre Konyot, filhos de Mrs. e Mme. Konyot, directores do grande circo America Show, em «tournée» por Portugal.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer

ESTREIA DO **Trio Moren** do Teatro Barcelonez

A's três da manhã

Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos apresentam

Teatro Avenida — Teatro Avenida

Alfredo Ruas

Na farça musicada **O MEU MENINO** enorme sucesso de gargalhada

Grande Hotel d'Italia — Mont'Estoril

UM "RECORD" FANTASTICO

Está já vendido um quarto da lotação do Campo Pequeno

e ainda esta manhã abriu a bilheteira dos Restauradores para o sensacional espectaculo de domingo, que vai fechar a temporada de 1930

Dois assuntos dominaram hoje e prenderam a atenção da opinião publica: a descoberta dos verdadeiros autores do crime da Poça das Feiticeiras, presos já no Porto, e a sensacional corrida de touros para fecho da época tauromaquica de 1930, corrida que se realiza depois de amanhã, na Praça do Campo Pequeno, em beneficio da criação do Orfanato Ferroviario e que tem como figuras principais os grandes artistas que são Bienvenida e João Branco Nuncio.

São assim os caprichos da opinião publica. Dois casos absolutamente diferentes conseguiram despertar o interesse geral.

O que é realmente para surpreender, embora de ante-mão se conte com uma enchente a trasforbar, é o facto, que pela primeira vez se deu em 40 anos de fundação da praça do Campo Pequeno, de a dois dias do espectaculo se encontrar vendida a quarta parte da lotação da praça! Fantastico!

E' certo que se explica este grande entusiasmo do publico, porque se trata da ultima corrida da época e porque nela toma parte o celebre *maestro* Pepe Bienvenida ,que lidará á maneira de Espanha, excepção feita aos picadores ,que aliás não são muito do agrado do nosso publico, dois touros em pontas, completamente desembolados. E' certo ainda que para encerrar a temporada foi escolhido o grande cavaleiro português, verdadeiro «az» dos «azes» João Branco Nuncio.

Mas o que compete registar é que nunca se verificou esta coisa fantastica de estar vendida a quarta parte da lotação da praça a 48 horas da realização do espectaculo.

E' um bom augurio para os ferroviarios que organizam a corrida e para os aficionados e publico em geral. A bilheteira é sempre o termometro nestas coisas. Quando ela começa a ser frequentada com tanta antecedencia é porque o espectaculo marca e o publico se interessou. Calcule-se, pois, o movimento que não houve hoje na bilheteira dos Restauradores e o que não haverá até logo á noite, amanhã todo o dia e no domingo até á hora da corrida!

O espectaculo, como já tivemos ocasião de referir, engloba duas corridas, uma ao estilo do seculo XVII, com cavaleiros, toureiros volantes, toureiros de praça, meirinho, charameleiros, moços de chocas e cóches reais, e outra ao estilo moderno em que entram Bienvenida, Nuncio, D. João de Mascarenhas e os nossos melhores bandarilheiros e forcados.

O grandioso espectaculo terá começo ás 15 horas e os preços, apesar da imponencia e categoria raras das corridas, são perfeitamente acessiveis a todos, porque é justo que todos assistam a tão maravilhoso espectaculo, que, dirigido por Manuel dos Santos, encerrará a temporada de touros de 1930.

NO COLISEU

Os deliciosos programas da Nova Companhia de Circo

Nem só os deliciosos e fantasticos bailados de Loie Fuller, do Golden Ballet e de Bianca Fosca têm sido motivo da grande afluencia de publico ao Coliseu dos Recreios. Tambem o restante programa da Nova Companhia de Circo, que é constituido pela notavel gimnasta em trapezio Miss Zelia, pela arrojada equilibrista em bicicleta sôbre arame Miss Emmy Hansen, pelas distintas acrobatas saltadoras Irmãs Hugonys, pelo magnifico excentrico musical Corona e pelos interessantes cães, macacos e gatos apresentados por Ellen Octavio, tem levado áquela casa de espectaculos farta concorrencia, que ali passa uma noite agradavel e divertida e que dali retira satisfeita por todos os trabalhos executados.

No domingo ha "matinée„ com entrada gratuita para as crianças até dez anos que se apresentarem acompanhadas, e no dia 1 do proximo mês faz a sua estreia uma nova companhia de circo.

MARINA DEWANDER GABRIEL

Recomeça os seus cursos e lições individuais de canto, acustica, historia da Musica, Estetica e musica no próximo dia 1 de Novembro.

Rua Andrade Côrvo, 51

Tel: Norte 5690

DR. CHARTERS DE AZEVEDO

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Consultas das 16 ás 18.

Rua Ivens, 36, 1.º

Telef. 25434

Julio Benjamim Teixeira

Missa do 1.º aniversario

Sua viuva e filhos mandam rezar uma missa por sua alma amanhã, sabado, 25, na igreja dos Martires, ás 11 horas.

CLUB MONTANHA

Rua da Gloria

A afluencia de publico cada vez é maior no Club Montanha, e não é para causar estranheza, visto que a elegante casa, com as transformações que sofreu, tornou-se a mais confortavel «boite» de Lisboa.

As elegantes e formosas coupletistas-bailarinas Esperanza Moreno, Ideal Azucena e Solita, esta tambem em nú artistico, continuam despertando grande entusiasmo, dansando-se, no intervalo das sessões, animadamente,

Lisboa, que tem tanta falta de divertimentos, tem hoje no Club Montanha o seu melhor e mais belo atractivo.

BRAZ NOGUEIRA

RETOMOU A CLINICA

Doenças das crianças e tratamentos pelos agentes fisicos. — Novas instalações modernizadas.

PRAÇA LUIS DE CAMÕES (entrada R. do Norte, 5) TELEF. 25870

Dr. G. de Brito Chaves

EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE

RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA

8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N 46956

POLICLINICA DO ROCIO

PARA CLASSES POBRES

.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa do Lavradio, Condessa de Marim, Viscondessa de Atouguia, D. Maria Inês de Barahona Fragoso de Azevedo Coutinho, D. Antonia Rafael Zeron da Camara e D. Maria de Lourdes Guedes Cabral de Almeida Campos.

E os senhores:

João Bregaro, Carlos Luis Pereira de Almeida, José Cabral, Manuel de Campos Ferreira Lima, João Mota da Silva e Rafael Nobrega Guilherme.

— Fez ontem anos o sr. brigadeiro Alexandre Malheiro, brilhante escritor e comandante geral da Guarda Fiscal.

— Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Leticia de Castro, esposa do arquitecto sr. José Urbano de Casro.

— Faz hoje anos o sr. Manuel Ruy Santos.

A Caridade

No Estoril

E' amanhã á noite que, no estabelecimento termal do Estoril, se realiza a anunciada festa de caridade intitulada «Um festival do seculo XVIII», que, por iniciativa da sr.ª D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor do fundo para a conclusão das obras do pavilhão para pobres, que se está construindo junto do Sanatorio de Tuberculosos do Lumiar.

O programa é dividido em duas partes, uma passada na piscina e outra no «hall», constando a primeira da execução de uma festa veneziana, com dança, canto e gondulas, decoradas e iluminadas a caracter, e a segunda de um sarau, com a competente «pavana», numeros escolhidos dos melhores autores, coros e dança.

Os bilhetes de entrada vendem-se no Estabelecimento Termal e na Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Pontos de reunião

No Royal Cine

A estreia ontem neste belo cinema á Graça, constituiu um verdadeiro exito cinematografico, vendo-se o salão completamente repleto de uma selecta assistencia, entre a qual nos recorda ter visto as senhoras:

Baronesa de Ortega, D Berta Marques da Costa Lupi, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D Maria Helena Nobre da Costa, D. Maud de Mendonça, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Eva do Nascimento e filha, Senhora de Pombo, D. Zina Pombo Pereira Caldas, D. Marcela da Fonseca Araujo, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Teresa Pinto Basto Lupi, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, Senhora de Rojão, D. Clarisse Couto, D. Manuela de Carvalho, D. Maria da Conceição de Carvalho Rica, D. Eugenia Maia, D. Luiza Luz (Corucheu), D. Maria Emilia Pes e Silva, etc.

Na Costa do Sol

No Estoril-Palacio

Em vista de se realizar amanhã a festa de caridade, no Estabelecimento Termal do Estoril, não se realiza no Estoril-Palacio-Hotel o costumado jantar de gala, seguido de baile.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, e seus filhos, regressou de Cascais o sr. dr. Carlos Santtos.

—Da Quinta de Pedra-Virhos, em Meleças, regressou a sua casa em Lisboa a sr.ª D. Maria Natalia Groot Barreto de Faria.

—Partiu para Londres o sr Alfredo Cunha, presidente da Comissão Desportiva da Secção Regional do Norte do Automovel Club de Portugal.

Doentes

—Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muita felicidade, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Maria Judith Queiroz de Saldanha Graça e D. Delfina Madruga.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Gimnasio—A's 21,30—«Revoltados».
Politeama—Sessão Vermouth ás terças, quintas e sabados, ás 17,30. A's 20,30 e 22,30, no palco: «O Pele e Osso»—No «écran: uma fita cinematografica.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20.30 e ás 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.

PRATAS ARTISTICAS

Reis, Filhos — do Porto

Representante, venda e deposito:

Ourivesaria ELOY DE JESUS

43, R. GARRETT, 43 — Telefone 62129

CARLOS MARTINS PIRES

Estabelecido na rua dos Correeiros, n.º 214, 1.º andar, roga a todos os seus credores que se dignem apresentar, na rua dos Correeiros, n.º 214, 2.º andar até ao dia 31 de Outubro corrente, as contas demonstrativas dos seus creditos, a fim de, nesse dia ser resolvida a forma da sua liquidação.

Lisboa, 21 de Outubro de 1930.

Uma carta

A' volta de um casamento

Recebemos do sr. Manuel Valente Serrano a seguinte carta:

«Sr. Redactor: — Peço a V. a publicação dos seguintes documentos:

Lisboa, 27 de agosto de 1930.—*Ex.mo Senhor Dr. José Maria Fernandes Lopes*.—Tendo V. Ex.ª prestado com os nossos conhecimento e concordancia a sua cuidadosa e proficiente assistencia clinica, não só na actual como em doenças anteriores, á nossa tia Senhora D. Feliciana Maria da Luz, vimos rogar a V. Ex.ª o favor de continuar nessa assistencia, o que fazemos em virtude de sabermos por informações e observação propria que essa Senhora devido ao seu estado de demencia não está em condições de manifestar os seus desejos a tal respeito.

Como parentes mais proximos dessa Senhora, impõe-se-nos a obrigação deste pedido, visto que a doente, enquanto o podia fazer, exprimiu sempre a maior confiança em V. Ex.ª.

Cumprindo-nos tomar conhecimento da marcha da doença e da evolução do seu estado mental, ficamos esperando que conforme a praxe seguida na pratica clinica, relativamente a doentes em estado de demencia, V. Ex.ª nos prestará, na nossa qualidade de membros da familia da doente, todas as informações que lhe solicitarmos.

Não só autorizamos como pedimos a V. Ex.ª que oriente a sua assistencia clinica pela forma que julgar conveniente, [illegible] sem necessidade de nos consultar [illegible] as iniciativas de intervenção terapeutica ou de conferencias clinicas com os colegas que entender e sempre que julgar necessario.

Sabendo que V. Ex.ª [illegible] o Ex.mo Sr. Dr. Cancella d'Abreu a uma conferencia, que se realizou a 25 do corrente, numa altura em que, como é do nosso conhecimento, o estado da doente implicava já a incapacidade para tomar resoluções sobre a sua pessoa e bens, pedimos a V. Ex.ª que a esse Ex.mo colega solicite que nos seja transmitida a sua opinião, expressa em atestado, sobre o estado mental que observou na doente.

Estamos seguros de que o mesmo Ex.mo Medico anuirá a essa solicitação, de acôrdo com as normas clinicas acima citadas em caso de demencia, em que—perdoe-nos V. Ex.ª a ousadia de o recordar—aquelas normas estabelecem para os clinicos, quer assistentes, quer conferentes, a responsabilidade e o dever profissionais, a que não devem esquivar-se, de uma estreita colaboração com a familia, na defesa dos interesses morais e materiais, postos em grave risco pelo estado de incapacidade dos doentes.

Com os protestos da nossa muita consideração e reconhecimento, subscrevemo-nos — De V. Ex.ª, Mt.º at.º, Vnr.º, e Obgd.º — Por mim e por minha mulher, (a) *Manuel Valente Serrano.*

Ex.mo Senhor Dr. Alexandre Cancela d'Abreu— Peço-lhe licença para lhe enviar inclusa a copia duma carta que acabo de receber da Ex.ma Senhora D. Feliciana Maria da Conceição Serrano e Ex.mo Senhor Manuel Valente Serrano, sobrinhos da Ex.ma Senhora D. Feliciana Maria da Luz, que observamos em conferencia em 25 do corrente.

Por esta forma me desempenho da incumbencia de transmitir a solicitação dos signatarios dessa carta não me parecendo haver qualquer inconveniente na anuencia de V. Ex.ª aos seus desejos.

Com muita consideração se subscreve de V. Ex.ª colega admirador e am.º (a) *Fernandes Lopes.*—Lisboa, 27 de Agosto de 1930.

Fica desta forma bem provado que o Ex.mo Senhor dr. Cancela do Abreu, foi inteiramente verdadeiro quando afirmou na introdução do seu atestado... «e tendo sido solicitado por intermedio do mencionado colega assistente e por escrito, pelos pelos sobrinhos da referida doente, Senhora Dona Feliciana Maria da Conceição Serrano e seu marido Senhor Manuel Valente Serrano a emitir a minha opinião, em forma de atestado, sôbre o resultado do meu exame quanto ao estado mental da doente»...

Com referencia aos restantes pontos da carta publicada no dia 22 do corrente, por Manuel Antonio Monteiro Filipe, abstenho, por enquanto de lhe dar a devida resposta. — De V. etc. — *Manuel Valente Serrano.*

Sociedade Nacional de Belas Artes

Amanhã, a nossa sociedade elegante acorrerá ao baile das Belas Artes para dar ai um marcante *rendez-vous* numa profusão de *toilettes* elegantissimas. Traje de *soirée*. Orquestras permanentes.

Pensão Royal

Confôrto moderno, boa mesa, bons quartos desde 20$00 diarios.

R. BRAANCAMP, 10, 3.º

Elevador — Norte 3155

FRUTARIA DE LISBOA

de JOAQUIM DA COSTA MARTINS

92, RUA DA BETESGA, 93

Venda de frutas secas, cristalisadas e em conserva, especialidade em produtos das ilhas.

EXPORTAÇÃO PARA A PROVINCIA

Telef. 2 4220 Lisboa

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

"La Nacion"

de Buenos Ayres

e o ultimo livro de Consigliéri Sá Pereira

"A Restauração de Portugal e o Marquês de Ayamonte"

Do importante diario «La Nacion», de Buenos Aires, transcrevemos as palavras com que na Argentina foi saudada a obra de Consiglieri Sá, Pereira, «A Restauração de Portugal e o Marquês de Ayamonte»:

«Um valor novo que com imprevisto brilho surge para os estudos historicos em Portugal»... Com estas palavras descreve Julio Dantas no seu prefacio do livro intitulado *A Restauração de Portugal e o Marquês de Ayamonte* o seu autor, Consiglieri Sá Pereira, consul de Portugal em Ayamonte. A historia que traça nessas paginas do movimento separatista andaluz acaudilhado pelo marquês de Ayamonte e encabeçado pelo duque de Medina-Sidonia, confirma com a sua leitura o juizo do ilustre colaborador de *La Nacion*. E', sem duvida, com um brilho imprevisto e pouco usual nos relatos historicos que o sr. Sá Pereira descreve, em paginas de um impecavel estilo, a situação geral da Andaluzia nos tempos da restauração portuguesa chefiada por D. João de Bragança, e as intrigas com que, nesses momentos tragicos para Espanha, a poderosa familia dos Guzmans, na corte como validos do rei D. Filipe, em Portugal como consortes da casa de Bragança, na Andaluzia como semi-reis e *adelantados* da fronteira, complicam a sorte de Espanha com as suas ambições pessoais.

Não se limita o historiador português á analise arida dos acontecimentos, á exposição documentada dos sucessos, já fragmentariamente revelados pelas investigações. Sem apartar-se em nenhum momento da severidade com que deve o homem de estudo limitar-se á exposição justa e veridica dos factos, Sá Pereira empresta-lhes uma vida, um relêvo sem o qual ficariam esfumados atravez da enumeração esteril de documentos e de lugares; pinta-nos com mão de artista com evocação poetica ás vezes, o scenario em que actuaram; cria-nos o quadro colectivo que serviu de fundo á sua tragedia que nos faz sentir de maneira palpitante. Desfilam perante nós os cadafalsos do Rocio que asseguraram a independencia de Portugal, mantida a todo o transe pelas armas sublevadas do povo de Lisboa; sente-se ferver, no fundo do povo andaluz, a irritação surda dos ultimos *moriscos*, enquanto jogam os nobres á destruição da unidade nacional, e passam os *tercios* conduzidos por chefes que são ao mesmo tempo pesquisadores; em presença de um notario que levanta acta, o chefe da casa de Guzman, *el Bueno*, humilha-se perante o rei seu inimigo que lhe perdoa e o abraça; e, no ultimo acto desta tragedia, o fiel criado Gamarra, derradeiro amigo do Guzman de Ayamonte, põe aos pés da imagem de S. Francisco a safira que o seu senhor lhe entregou momentos antes do suplicio, enquanto o ataude atravessa Segovia, em «*noche antigua*» e quando «nas ruas desertas só as sombras oscilavam como aparições».

Reconhece o autor que «intervem, desde logo a fantasia, já na inducção de pormenores complementarios, já no emprêgo de tintas que dêem ao relato essa vida, essa emoção, atenuada pelo tempo nos velhos papeis consultados; porém, esse trabalho de imaginação é limitadissimo e na sobriedade da narrativa encontrará o leitor a melhor prova da sua autenticidade». Não podia ser de outro modo. Incompleta a documentação existente, destruidos pela mão ignorante de um guardião os papeis interessantissimos ocultos no convento abandonado de S. Francisco, a intriga separatista dos Guzmans não podia ser incorporada plenamente á historia viva, unica que em definitivo serve a cultura dos povos, sem que fossem completados os vazios com esse trabalho de inteligente sagacidade que é uma das caracteristicas mais [illegible] do historiador ao serviço não dos eruditos, mas do povo.

O sr. Sá Pereira teve oportunidades excelentes para se inspirar nas melhores interpretações da diferenciação andaluza dentro do conjunto hispanico—essa diferenciação que constituia no fundo a esperança sôbre que teciam seus sonhos de grandeza Medina-Sidonia e o marquês de Ayamonte—esse fundo vivo dos povos, que escapa com tanta frequencia aos investigadores, essa realidade que não tem nos documentos nem nas cronicas senão uma exteriorisação protocolar, tergiversada pelas transacções e pelos convencionalismos do momento, frequentemente falsa para o juizo interpretativo daqueles estranhos que não tenham a chave do seu sentido real.

As conferencias de D. Manuel Danvilla y Collado, pronunciadas em 1889 sôbre *La expulsión de los Moriscos* insuficientemente conhecidas, formaram tambem parte utilissima na bibliografia do sr. Sá Pereira no que á constituição do povo andaluz em tempo dos Austrias se refere.

Com esta obra, notavel por muitos conceitos, adquirem um relêvo extraordinario para o leitor aquelas paixões dos fins do seculo XVII, *paixões que já não se sentem*, segundo a frase de Saint-Marc Girardin que recorda Julio Dantas no seu prefacio.

PEÇAM NOS BONS RESTAURANTS

Vinho Tarouca

Um bom jantar sem um bom vinho é um jantar incompleto

REVENDEDORES: LARANGEIRAS & AGOSTINHO, LDT. — TELEFONE 26829

Venda directa ao publico

— DAS —

ESPINGARDAS

Verney Carron

Com o celebre fecho ajustavel HELICE-GRIP de aperto progressivo

AGENTES EXCLUSIVOS

Corporação Mercantil Portugueza, L.da

RUA AUGUSTA, 220, 2.º

Teleg.: EPLANTIER Telef.: 23984

Radiofonia

Os programas na Tchecoslovaquia

Os postos tchecoslovacos põem formulas á disposição dos ouvintes para que êles possam escrever os seus considerandos relativos á radio-difusão. O «Radio-Jornal» das sociedades tchecoslovacas de difusão tem o maior empenho em adaptar, tanto quanto possivel, os programas ás predilecções dos ouvintes.. (Philips Radio Press).

Os limpa-chaminés e a radio-difusão

Segundo a revista inglesa «The Wireless World», os limpachaminés de Varsovia dirigiram uma representação ao conselho municipal, queixando-se das dificuldades com que lutam no seu trabalho em virtude das antenas mal colocadas, e pedem que seja criado um tipo unico de antena. (Philips Radio Press).

A Inglaterra e o estrangeiro

A British Broadcasting Corporation organisou uma serie de emissões durante as quais perante o microfone um inglês manterá uma conversação com diferentes representantes doutros países. Espera-se, por esta forma, dar aos ouvintes ingleses uma ideia da mentalidade dos habitantes dêsses diferentes países. (Philips Radio Press).

Teatro radiofonico na Alemanha

Está sendo organisada, na Alemanha, uma semana do teatro, cujo fim será fazer o réclame para a Radio e para o Teatro. Durante essa semana serão dadas numerosas emissões teatrais. Assim se prova que os emprezarios teatrais não consideram já a radio-difusão como um concorrente. (Philips Radio Press).

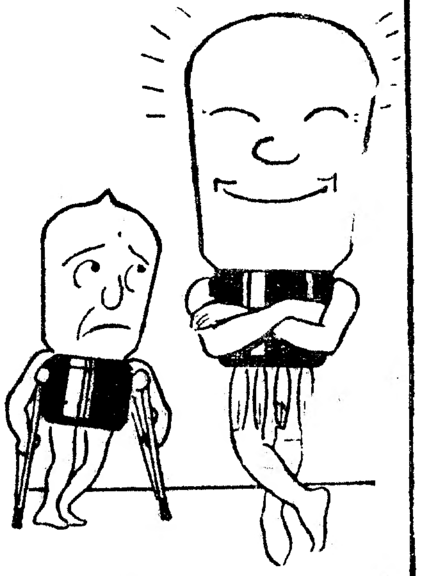
O novo studio da B. B. C.

Os tecnicos da B. B. C., sempre em procura de salas especiais cuja acustica seja boa e que permita uma difusão e uma audição ideais duma grande orquestra, encontraram já o studio ambicionado, perto da ponte de Waterloo, em Londres.

A sala é inaugurada pela «Nacinal Orchestra», que conta mais de 100 executantes e, a seguir, a B. B. C. toma posse oficialmente do seu novo studio, que será o maior dos studios ingleses.

Estão já sendo colocados cabos especiais para assegurar a ligação com «Savoy Hill», centro da radio-difusão inglesa (Philips Radio Press).

"MINIWATT"



SEMPRE JOVEM

As válvulas Philips «Miniwatt» manteem todas as suas admiráveis características através de tôda a sua longa existência... e são de confiança.

PHILIPS RADIO

A nova Casa das Manteigas

Continua a vender aos melhores preços, as finíssimas manteigas de **Avanca** e **Paredes de Coura**, bem como manteigas finas da **Madeira** e Açores

Grande sortido de queijos Nacionais e Estrangeiros

pedidos pelo telefone 20348

R. da Prata, 86 a 90

Royal Cine (Sonoro)
HOJE — Ás 21 1/2 horas
O famoso filme sonoro mundial
BROADWAY MELODY
com **Anita Page, Bessie Love e Charles King**

A Cidade

CAFÉ AVENIDA
Rua Jardim do Regedor
Participa aos seus clientes que mudou de gerencia
Optimo café, cerveja tirada por processo alemão e chás. Esplendido serviço de pequenos almoços. Bife á portuguesa
Tel. 2 2277

Chá das cinco

"Sua Alteza"

Nesta noite da décima quinta representação da triunfante peça «Sua Alteza», e festa do seu festejado autor, venho eu juntar o meu parabem aos muitos que tem recebido o meu admirado amigo dr. Ramada Curto.

E, não insistindo sôbre o valor da peça, já cantada por outros mais autorizados que eu, nem ácêrca da generosidade com que o autor tratou «Sua Alteza» e da humanidade que Chaby lhe emprestou, querò, porém, falar dum personagem de que posso falar por ser do meu conhecimento, do nosso conhecimento — do dr. Ramada Curto e meu — porque o autor de «Sua Alteza» é um «aficionado» sabedor, tão sabedor que define, de cór, «el arte de parear», e prático, tão prático que tem num pulso cicatriz comprovante.

Refiro-me ao «Marialva» cavaleiro que o Almada soube encarnar e vestir e que o dr. Ramada Curto escreveu, recordando, talvez, o João Marcelino, que era do Cartaxo e visinho do Vale da Pinta.

Bravo, sr. Doutor! Aquilo é assim mesmo, sincero, rude, brutal, tão brutal como este meu sincero e rude parabem.

ROGERIO PEREZ

Processo por difamação

Por motivo dum documento, que foi publicado nos jornais, a medica sr.ª D. Palmira Lindo vai processar por difamação, no Tribunal do Boa Hora, o farmaceutico sr. Manuel Valente Serrano e sua mulher.

Colhido por um automovel

Na rua de S. Bento, foi esta manhã atropelado por um automovel Sancho Augusto Pereira de Sá, de 54 anos, descarregador, rua Saraiva de Carvalho, 144, sofrendo fractura duma perna. Deu entrada no Hospital de S. José.

Silva Tavares

"O livro do nosso amor"

Foi posto á venda alcançando grande sucesso

Vende-se em todas as livrarias
Pedidos á administração do "Diario de Lisboa", Rua da Rosa, 57, 2.°

A VIDA ESTA' CARA

O orçamento

dum modesto funcionario

que tenha mulher e filhos

A vida está cara — diz-se, e com razão. Está cara para as classes mais modestas, tendo por mais modestas aquelas que mais facilmente podem prescindir de certa apresentação.

Está carissima para as classes médias as que pouco mais ganham, quando ganham, e que muitas mais obrigações têm, como seja a de vestir e viver decentemente, ainda que de aparente decôro.

E senão, vejamos, tomando por exemplo um modesto funcionario publico, ou um jornalista, se preferirem o exemplo pela razão de que cada qual sabe de si. E para nos não acusaremde pessimistas atribuimos ao nosso exemplar um ordenado dos chamados razoaveis: mil escudos mensais.

Que não faz um homem com um conto?! — dir-se-ha, de animo leve. Um homem pouco fará, porque as «pensões», por mais «particulares» que sejam, custam um dinheirão, como a vida e consequentemente. E, depois, um homem só tem necessidade de se divertir, e, bem apuradas as contas, um conto não lhe chega para nada.

Mas, este exemplo não serve, porque um homem só não serve tambem para nada.

O nosso homem, o homem exemplo, tem de ser casado, ter um lar constituido, servir para alguma coisa E., para verdadeiramente ser util á Patria e cumprir a Lei de Cristo, tem de se multiplicar.

Multipliquemos o nosso homem por dois — dois filhos, um casal, isto é, quatro pessoas—marido, mulher e dois filhos. E parêmospor aqui a multiplicação, para não agravar a divisão de despezas. Alto!

Para quatro pessoas é indispensavel esse apendice que come, bebe, dorme e pouco faz, esse sucedaneo das antigas servas, hoje criadas e muito malcriadas, uma coisa que o burguês tem para fingir que não é escravo, mas senhor, o pobre diabo do sonhador!

Mas, vamos a contas, e a contas largas para continuar em maré optimista. Duma maneira geral, e não acreditando que existam ainda felizões que paguem rendas antigas — antigas só as casas — tomemos a media das rendas actuais, e as médias de todos os gastos mensais:

	Escudos
Renda de casa	500$00
Ordenado da criada	80$00
Agua e Gaz	60$00
Ass. de Socorros Mutuos	10$00
Carros electricos	45$00
Jornal o «Diario de Lisboa»	9$00
Cabeleireiro (para ambos os sexos)	21$00
Meias-solas e tacões	25$00
Colegio para os «meudos»	30$00
Sabão, Solarine, vassouras,... serradura para o gato, etc.	20$00
	800$00

Só aqui já temos oitocentos escudos, e ainda o nosso homem não comeu, nem ele nem a familia, e os meudos já choram, e a malcriada da criada já refila.

Ora para dar de comer a esta cáfila de familia são indispensaveis, pelo menos, e comendo com fastio, vinte escudos diarios que, no fim do mês são seiscentos escudos. E já temos um «deficit» de quatrocentos escudos.

* * *

Mas o nosso homem têm que vestir, e vestir de modo a não escandalizar os chefes.

E a mulher e os petizes têm de vestir, e vestir de modo a não escandalizar as pessoas das suas relações, que são tambem as das nossas ralações.

Se o homem mandar fazer dois fatos por ano, a quinhentos escudos cada, serão mais mil escudos a juntar aos quatrocentos do «deficit». E com outros mil da consorte — com sorte, a pobre senhora! — e mais quinhentos dos dois acessorios, teremos mais mil e quinhentos, que somando a mil e quatrocentos, são dois mil e novecentos escudos de dividas anuais que o infeliz terá que contrair, e multiplicar com os juros, por mais simples que sejam. E a complicação aumenta até o infinito. E sem mais solução que a da sorte grande, que é uma solução que não soluciona coisa nenhuma, antes cria mais uma verba—a do vigesimo semanal.

Mas, os patrões são generosos e sempre dão uma gratificação, aí dum mês de ordenado. Dão, sim senhor, e benditos sejam eles!

Mas, caramba! — um homem não é de pau e nem sempre ha-de ir de «borla» ao teatro, e nem sempre ha-de comer o que a criada estraga, nem esperar o electrico que não chega, e debaixo de chuva.

E, na altura da suspirada gratificação compra um camarote para a melhor revista do ano destas que surgem todos os meses e vai «jantar fóra», e vem para casa de «taxi», o que, em conjunto, representa uns duzentos escudos.

Depois da sua magra gratificação, dá gratificações ao porteiro, ao correio, ao rapaz do jornal e ...e são mais cinquenta escudos. Mas como a mulher padecia por uma rapoza, e uma rapoza por mais coelha que seja, vale quinhentos escudos. acontece que da gratificação apenas lhe sobrou com que comprar um par de bujigangas para aArvora do Natal dos petizes e uma corda, para o proprio se enforcar na sobredita cuja arvore. — R. P.

Concurso Feminino

Está anunciado para amanhã, sabado, ás 9 1/2 da noite um grande concurso feminino no dancing «Bristol» que promete ser muito concorrido.

Dr. Braz Nogueira

Retomou a sua clinica, abrindo ao mesmo tempo o seu novo consultorio na Praça Luiz de Camões, com entrada pela rua do Norte, n.º 5, o ilustre clinico sr. dr. Braz Nogueira, assistente da Faculdade de Medicina e de Fisioterapia dos Hospitais Civis de Lisboa.

O novo consultorio está montado segundo os mais modernos processos para tratamentos pelos agentes fisicos, sendo a hidroterapia praticada com aguas das Alcaçarias do Duque.

Casos do dia

A conquista de Lisboa

Faz amanhã 783 anos que a cidade de Lisboa foi resgatada do jugo muçulmano, num feito de armas memoravel, levado a cabo pelas tropas cristãs de D. Afonso Henriques.

Para comemorar essa data historica, realizam-se no Castelo de S. Jorge os festejos já tradicionais levados a efeito pelo Batalhão de Caçadores n.º 7 ali aquartelado e que constituem um grito patriotico que chama á realidade a população da Costa do Castelo, tão ciosa do seu querido batalhão, e que ali acode pressurosa, logo que os sons guerreiros dos clarins da guarnição de Lisboa se fazem ouvir em estridencias belicas ,electrizantes, anunciando que o pavilhão das quinas do 1.º rei de Portugal vai içar-se sôbre a porta da alcaçova, onde em vislumbres lendarios a historia nos conta que morreu Martim Moniz.

E' deveras interessante esta festa citadina que todo o lisboeta cioso da sua terra natal deveria profundamente respeitar, atenta a circunstancia especial do seu notavel significado, que por si só a poderia elevar sem favor á categoria de festa nacional.

Começa a festa pelas 2 e 30 horas com a chegada do Chefe do Estado e Govêrno que serão recebidos com o cerimonial do estilo, seguindo-se o içar da bandeira de D. Afonso Henriques sôbre a porta que conserva a honrosa memoria de Martim Moniz, sendo nessa altura proferida uma alocução ás praças, pelo alferes do batalhão, sr. Pandayo, e onde se exaltará o feito de Martim Moniz.

Esta cerimonia costuma ser muito concorrida, especialmente pelos habitantes da velha colina de S. Jorge, que nesse gesto mistico de promessa, ali vão em romaria descobrir-se perante a sagrada bandeira das quinas, emprestando dessa maneira ao acto todo o relevo e comoção!

Seguir-se-ha uma conferencia subordinada ao tema «Algumas novidades sôbre Lisboa moura», proferida pelo sr. coronel Veiga, director da Biblioteca Nacional, para a qual ha convites especiais.

A' noite haverá festejos na parada sul do quartel abrilhantados pela banda de musica do Batalhão.

Vitima do dever

Vitimado por um desastre ocorrido quando salvava, com bom exito, uma criança prestes a ser atropelada, faleceu ha cêrca de oito dias no Hospital de S. José o sr. Mateus Rodrigues da Costa, antigo comandante dos Bombeiros Voluntarios de Odivelas e Inspector dos Serviços de Incendios da Camara Municipal de Loures.

A sua autopsia, acto que foi julgado imprescindivel, efectuou-se hoje, e o seu corpo será trasladado, amanhã, sabado, pelas 20 horas, do edificio da Morgue para a séde dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, no Largo do Barão de Quintela, cuja Associação assim pretende homenagear merecidamente a memoria do extinto.

Esta Associação põe a sua séde á disposição dos amigos do extinto e de todas as corporações de Bombeiros que queiram prestar ao falecido as honras a que o seu acto de abnegação tem jus, e espera que o funeral, que se efectua no domingo, ás 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres, constitua uma sentida e grandiosa homenagem de respeito a quem morreu para salvar.

Um tipo popular

"Santa Casa está roubada", deu entrada no hospital

Hoje, deu entrada no Hospital dos Capuchos, por se encontrar bastante doente, Estanislau Santos, de 61 anos, residente na rua da Guia, 19, 1.º, aquele pobre cauteleiro que percorre as ruas da capital na sua faina quotidiana e a quem o rapazio persegue e arrelia chamando-lhe o «Santa Casa estáároubada».

AMANHÃ NO "BRISTOL"
ás 9 1/2 da noite grande concurso feminino

Hoje, no SAO LUIZ, a comedia musical
Um Sonho Côr de Rosa
com Janet Gaynor e Charles Farrell

CONDES
O melhor dos filmes sonoros até hoje apresentados em Portugal
RIO RITA
FALADO - CANTADO—DANSADO

A Cidade

No TRINDADE está
SUA ALTEZA
Chaby Pinheiro e a sua côrte
a Companhia Lucilla Simões

NOVIDADES TEATRAIS

A peça «Revoltados» estreia-se hoje no Teatro do Gimnasio

Abre hoje as suas portas o Gimnasio das velhas, mas tambem das nobres tradições. Noite de festa, noite de alegria na linda sala, a recordar tempos idos, horas inesqueciveis. Estreia de uma empreza nova, a mesma que é proprietaria do teatro, representada pelos srs. Nascimento dos Santos e Abreu Ferreira, que fomos encontrar, ha poucas horas, em pleno labor, assistidos pela figura ilustre e eminente de Palmira Bastos e pelo director gerente, João Alves da Silva, igualmente interessado na exploração. Demos, naturalmente, a palavra aos dois novos emprezarios e é Nascimento dos Santos, simpatico, insinuante, persuasivo, quem inicia a entrevista:

—Como pode calcular—começa—temos a maior fé e confiança no conjunto de elementos que vão actuar na temporada que vamos inaugurar hoje. O talento, o nome e o prestigio de Palmira Bastos são uma garantia de triunfo. Ela é a grande figura da nossa companhia, a sua ensaiadora, a mestra eminente a quem todos os artistas obedecem e escutam religiosamente. A seu lado outros elementos de merito se agrupam, alinhando-se alguns novos, todos com belas aptidões, todos com vontade de vencer, todos com o desejo de secundar os esforços da nossa empreza, pelo que nos parecem asseguradas as interpretações de todas as peças que tivermos de fazer subir á scena.

—Mas o que nos diz da peça que vai estrear-se esta noite?

—A peça escolhida—é agora o sr. Abreu Ferreira quem fala, igualmente gentil e amabilissimo—para inauguração da nossa época, «Maison d'argile», que Gustavo de Matos Sequeira verteu para português com o titulo «Revoltados», é uma peça humana, perfeita, de bom teatro, que deve satisfazer o publico. Assina-a um nome ilustre da França, Emile Fabre, director da Comedie Française e isto bastará para a recomendar, assim como nos serviu para abrirmos o nosso repertorio que, naturalmente, seguirá ao sabor do publico, mas com preferencia pelos originais portugueses, para o que já contamos com obras de Silva Taveres, Fernando Santos, Almeida Amaral, Ramada Curto, Felix Bermudes, João Bastos, Feliciano Santos, Coutinho de Oliveira, José Galhardo, Xavier de Magalhães, Alvaro Leal, Lourenço Rodrigues, Alvaro Santos, Avelino de Sousa e outros. O bom criterio de Alves da Silva tambem é um penhor de bom exito, tendo elaborado um programa de trabalhos que compreende a consagração de artistas ilustres que se estrearam no velho Gimnasio, visto que recordar é viver. Assim, a primeira homenagem será prestada a Augusto Melo, que terá o seu nome na galeria de honra. Tambem daremos ao publico algumas tardes de boa musica, pois já temos assegurada uma série de concertos que devem marcar. Por ultimo resta-nos frizar que estamos imensamente reconhecidos ás estancias superiores pelas naturais facilidades conducentes á realização do nosso empreendimento de exploração directa, sendo de justiça salientar a boa vontade do Inspector Geral dos Espectaculos, sr. Oscar de Freitas. Do bom conjunto da nosa companhia devem resultar boas representações, com o que esperamos atrair a oncorrencia do publico que, em ultima analise, prefere o bom teatro ao melhor filme sonoro.

Nesta altura Alves da Silva surge tambem a dizer da sua justiça:

—Palmira Bastos será o nosso talisman. Mas peço-lhe que saliente que na nossa companhia figuram ainda o nome consagrado de Amelia Pereira, cuja carreira impôs o seu lugar de destaque neste agrupamento; Clemente Pinto, que é uma figura marcante e que regressa ao teatro cheio de entusiasmo; Deolinda Sayal, cujas qualidades estão assinaladas em todos os generos de teatro e, num conjunto brilhante e notavel, Leonor d'Eça, Carlota Sande, Ariette Santos, que se estreia; Albertina Ramos, Henrique de Albuquerque, Joaquim de Oliveira, Seixas Pereira, Tarquinio Vieira, Penha Coutinho, Lino Ribeiro e João Perry.

E asim terminou a palestra do jornalista, esta tarde, no Gimnasio, que, como o leitor verá, vai entrar na liça teatral bem apetrechado, disposto a honrar o seu passado pela mão firme e segura de uma émpreza que nos aparece cheia de confiança e de fé.

Um coice

Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada Manuel Casimiro, de 17 anos, trabalhador, residente em Alcanena, que ali foi atingido por um coice de uma muar, ficando muito contuso no ventre.

UM PROBLEMA DE ARTE

As grandes correntes da musica moderna segundo o maestro Pedro Freitas Branco

E' uma mão fina, descarnada, quasi cortante, que parece viver só por si, cheia de nervosismo, marcando o andamento ás frazes e ás suas pauzas ligeiras, musicais algumas. Basta o seu desenho para dar o retrato do maestro e do compositor, novissimo ainda, mas já grave e meditativo, escutando-se primeiro, para falar depois, enunciando claramente um pensamento, que brilha sempre iluminado por uma luz interior, que tanto pode ser talento como genio. Este instintivo, aquele disciplinado. Focamos Pedro Freitas Branco que ha três anos, fascina Lisboa com os seus admiraveis concertos sinfonicos.

E' um criador, um inovador e um extraordinario mestre de orquestra. Sabe medir as suas audacias. Revelou ao publico a musica moderna, sem tomar partido, para que ele a discuta, aplaudindo-a ou não, com sinceridade isenta de snobismo. As suas ferias aproveita-as na convivencia dos grandes maestros: Toscanini, Ravel e outros, muitos outros ainda. E' duma dessas viagens, tão proveitosas ao seu espirito, que ele regressa agora para iniciar, no Tivoli, a sua terceira série de concertos. O seu programa não é o dum especulador, mas o dum artista, consciente das suas responsabilidades perante o publico musical de Lisboa, duma sensibilidade e duma ansiedade quasi doentias..

Fala o grande orquestrador:

—Venho do estrangeiro, contente. Trabalhei muito, mas com proveito. Consegui preparar com exito a minha temporada musical, no Tivoli, que abre a 15 de novembro. Contratei grandes figuras, não olhando a sacrificios de qualquer ordem, mas ao desejo do publico, que sempre se deve atender. Assim, virá a Lisboa, em fins do mês que vem, Tito Schipa. Dois concertos, e um terceiro no Porto. Que lhe parece? Bem, não é verdade? Vem tambem o violinista Enesco, de grande classe; a celebre cantora alemã Lotte Schone; os irmãos Goeschmann, um pianista, outro chefe de orquestra... E mais ainda.

—Aumentou as figuras da sua orquestra?

—A base é de 90, mas, para composições, que assim o exijam, o numero eleva-se. Nunca discuti isso!

—Mas o publico corresponderá a esse esfôrço?

—Absolutamente!

—A musica mecanica não destruiu o gôsto pelos concertos sinfonicos?

—Não. A musica mecanica é um bom elemento de estudo. Serve para conhecermos os grandes artistas. que nós não podemos ouvir directamente, mas nunca poderá ter o mesmo valor da musica interpretada por uma orquestra. Falta-lhe ainda a perfeição do timbre exacto. Grava-se tudo, menos a alma do artista, dentro do seu minuto de sensibilidade.

—E, lá fora, a musica mecanica?

—Espalhadissima, mais do que aqui, naturalmentet. Mas nem por isso, como entre nós, diminuiu o interesse pelos concertos sinfonicos. O que o publico não quere é seguir pelo mesmo caminho, desconhecendo os outros.. Tenho por outros: formas novas de musica, individualidades de momento, que morrem ou ficam, audacias que se impõem ou se renegam.

—Quais as correntes da musica moderna?

—Cruzam-se. Mas nota-se um regresso ás formas classicas.

—Mas então a musica ligeira não exerce uma influencia marcante?

—Exerce e ha formas aceites. O «jazz» por exemplo. Jack Hylton, que foi um singular valor na especialidade, tocará para o ano na Opera de Paris. Até certo ponto é uma consagração. Wiener e Doucet, que vem tambem este ano ao Tivoli, incomparaveis no genero «fox», são hoje considerados dois grandes concertistas.

—E a «musica-negra»?

—Perdeu a sua influencia! No entanto, introduziram um novo ritmo, digamos «sacadé», pondo em voga o saxofone.

—Têm aparecido compositores de talento...

—Os «astros» são os mesmos. Ravel, Manuel Falla e Bela Bartok representam as três grandes escolas, respectivamente, de musica francesa, espanhola, e hungara.

Detendo-se sôbre Ravel, diz-nos Pedro Freitas Branco:

—Fui convidado para dirigir em Liége um grande festival, onde Ravel fará a 1.ª audição do seu concerto de piano, de que ele guarda o exclusivo. Tive ocasião de falar com Ravel, a proposito do seu «Bolero», que o ano passado toquei, e cuja execução alguns «dilettantis» classificaram de muito lenta. Mas é assim mesmo, disse-me o mestre. Ainda mais lento, rigido,—procurando a imagem—quasi metalurgico. Toscanini, cuja «griffe» de maestro é um assombro, alterou os andamentos da obra, desgostando Ravel, o que deu lugar a um incidente curioso. Fui tambem convidado a dirigir o côro «Smetana», de Praga,—que virá a Lisboa,—no Teatro Sarah Bernhardt, de Paris e muitos outros em Espanha, mas julgo que não tenho tempo para tanto.

E fechando:

—Já que o «Diario de Lisboa» me quiz entrevistar, quero que ao lado do meu nome venha o de Luís Cardoso, a quem o publico deve muito da sua cultura musical.

"IMAGEM,,

Saiu o n.º 13 da excelente revista cinematografica «Imagem», com belas gravuras de Gerda Maurus e Lillian Roth, aspectos da filmagem da «Severa», o inquerito «Qual é a sua madrinha de guerra?», uma fotografia de Ramon Novarro, os mais fotogenicos cinéfilos portugueses, «A Linha Geral», Joan Crawford e o joven Douglas Fairbanks, «O Americano sem mestre». «No, no, Nanete», «Berlim mês a mês», noticia do sorteio de premios, e outras varias noticias.

Doença subita

No largo do Corpo Santo, foi esta manhã acometido de doença subita, Augusto da Silva Botas, de 40 anos, maritimo, largo da Biblioteca, 21. Ficou internado no hospital de S. José.

Um almoço de homenagem

Na Amadora realizou-se, oferecido por um grupo de amigos, um almoço de homenagem ao distinto «sportsman» Joaquim Fernandes, conhecido automobilista e futuro aviador civil. Assistiram, entre outros, os srs. capitão-aviador Tartaro, Fernando Lopes da Silva, Cesar Pombo, José Lopes da Silva, João Mesquita, F. H. de Oliveira Junior, Antonio Silva, João Baptista, Nuno Soto Maior Luís Costa, Torres Pereira, Alvaro Ons de Castro, tenente Ornelas, Francisco Marques, José Teixeira, etc.

Viajantes

Regressou do estrangeiro o nosso presado amigo sr. dr. Caldeira Coelho, que reabriu o seu escritorio de advogado.

NA PARADA DE CASCAES

Amanhã realizam-se as meias-finais do campeonato de Tennis

Quando ontem, ao fim da tarde, entrámos no «Sporting Club de Cascais», no salão da Parada — que é uma parada constante de elegancia, de beleza e de distinção — tocava um «jazz-band», ao som do qual dezenas de senhoras e de raparigas da nossa sociedade dançavam animadamente com a «jeunesse dorée» que continua a dar á linda vila da Costa do Sol o ar aristocratico que entre tantas sempre a distinguiu...

Entre todos os pares que rodopiavam, uma figura atletica se destacava. Turnbull, grande tennista inglês, triunfador olimpico e vencedor dos três ultimos Campeonatos Internacionais de Tennis organizados em Cascais. Directores do «Sporting», caras conhecidas... D. Francisco de Avillez, o engenheiro Alvaro de Sousa Rego, o capitão Francisco de Castro, o engenheiro D. José de Melo Breyner...

* * *

O sr. Ricardo Espirito Santo Silva — que é, a par dum interessante espirito, cheio de cultura e de observação, um «sportman» apaixonado — é este ano o Juiz-Arbitro do Campeonato. E á sua organização tem dedicado uma actividade notável. Quizémos, por isso, registar algumas impressões suas, acêrca do que se tem passado e do que se vai passar — que é o melhor...

— Como sabe, este Campeonato — que já se faz desde 1902 — é o mais importante dos que se realizam em Portugal, não só por ser o mais antigo, mas porque é daqui que sai o campeão. Temos cá trazido as maiores celebridades do tennis.

E o sr. Ricardo Espirito Santo evoca as figuras de Suzanne Lenglen, dos Alonsos, de Flaquer...

— Este ano, além de Turnbull, tomam parte diversos estrangeiros e pela primeira vez, os quatro jogadores franceses Duplaix, Landry, Bonte e Poulain. O primeiro — que é o «favorito» do torneio, tendo, quanto a mim, todas as possibilidades de ser o vencedor — é um grande jogador, estando classificado em quarto lugar no seu país, e sendo considerado um dos 10 melhores tennistas da Europa Landry segue-se-lhe imediatamente. E Bonte é tambem um «internacional».

— Da parte de Portugal...

— Apresentamos tambem os nossos melhores jogadores: D. José de Verda, Casanovas, Ribeiro, etc.

— Até agora os «matches» mais interessantes...

— Foram os de Wilkinson contra Bonte, que este ganhou, e o de «doubles» entre Vasconcelos-Casanovas e Bonte-Poulain, ganho por estes ultimos. Duplaix e Landry bateram facilmente Ricciardi e Ribeiro.

— Os jogos mais emocionantes quando são?

—No sabado e no domingo. No sabado realizam-se as meias-finais, tudo indicando que Landry se bate com Verda e Turnbull contra Duplaix. E no domingo será a final, disputada entre os vencedores destes dois encontros, realizando-se á noite um baile, para distribuição dos premios aos vencedores. E até lá, todos os dias ha chás-dançantes, a fim de se proporcionarem algumas horas agradaveis, não só aos socios da Parada e á assistencia dos torneios, como aos jogadores de tanta categoria que nelè tomam parte e que têm de levar do nosso país uma impressão agradavel.

E a terminar, o sr. Espirito Santo Silva realçou a maneira amável como a Sociedade Estoril tem prestado ao «Sporting» todas as facilidades para a organização dum torneio de tão alta importancia como o que se está relizando agora.

INCONTESTAVELMENTE

OS GRANDES FILMES SONOROS SÃO:

Sunny Side Up

(SONHO COR DE ROSA)

Discos: B 5741 B 5745 B 5751 B 5782 K 5910 — Marca: «HIS MASTER'S VOICE»

Broadway Melody

(FILME DA METRO, UM DOS MAIORES EXITOS NO ESTRANGEIRO)

Discos: B 5635 B 3070 B 3087 — Marca: «HIS MASTER'S VOICE»

Parada do Amor

(SEGUNDO CHEVALIER: O MELHOR DOS SEUS FILMES)

Discos: B 3332 B 5769 B 3364 B 3289 K 5898 — Marca: «HIS MASTER'S VOICE»

Rio Rita

Discos: E Q 115 B 3211 – Marca: «HIS MASTER'S VOICE»

Premio de Beleza

Disco: K 5936 — Marca: «HIS MASTER'S VOICE»

Sous les toits de Paris

Disco: K 5938 — Marca: «HIS MASTER'S VOICE»

A Vida é Bela!

Disco: K 5883 — Marca: «HIS MASTER'S VOICE»

A Canção de Paris

Discos: B 3364 B 3073 B 3089 — Marca: «HIS MASTER'S VOICE»

e sempre em

"HIS MASTER'S VOICE"

"His Master's Voice"

encontrará V. Ex.ª os discos dos filmes verdadeiramente sensacionais

GRANDE BAZAR DO PORTO, L.DA

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2.5910

ESTRANGEIRO

"ARTI"
tinjam em casa com
as famosas tintas

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

O Tribunal de Haia

HAIA, 24

O Tribunal Permanente abordou a discussão da seguinte fase do litigio franco-suiço sôbre as zonas francas da Alta Saboia e de Gex.

O professor francês Basbevant e o professor suiço Logoz declararam aceitar a continuação do processo.

Paul Boncour pronunciou a contestação da França definindo a missão de arbitragem do Tribunal no sentido mais logico da palavra pronunciando-se pela elaboração de uma acta politica e economica, levando em conta a soberania de um dos dois estados.

O orador demonstrou que esta nova missão era completamente independente da interpretação juridica do artigo 435 do Tratado de Versailles que estabelece que nem a Suiça é obrigada a admitir a zona abolida pelo Tratado de Versailles nem a França é obrigada a restabelecer as zonas pela sentença do Tribunal em 1929, ficando a decisão futura completamente livre. — (Havas).

A energia termica do mar

NOVA YORK, 24

Antes de embarcar no «Ile de France», o sabio francês Georges Claude declarou na conferencia que realizou na sociedade dos engenheiros a intenção de construir uma fabrica da capacidade de 25.000 kilowats na região de Santiago de Cuba, cujo custo será de três milhões de dolares, para a utilização da energia termica dos mares. — (Havas).

Contrabandistas

CHICAGO, 24

Joe Aiello, antigo e importante chefe de uma quadrilha de contrabandistas, foi ontem morto, tendo ficado com o corpo crivado de balas e uma perna quasi completamente decepada pelas balas de metralhadora. — (Havas).

Pratas - Joias - Pratas
76—Rua da Palma—78
Lindos moveis com bons faqueiros de prata desde 3.000$00 a . . . 6.500$00
Aneis com brilhantes e diamantes desde . . . . 180$00
Broches, idem, idem, desde . . . 280$00
Brincos, » » » . . . 280$00
Serviços de almoço e tete-á-tetes, prata, de 500$00 a . . . . . . 6.000$00
Um brinde *imagem* nas compras de 100$00
76, Rua da Palma, 78 — Telef. N. 4004

BOLSA DE LISBOA

24 de outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	925$00	924$50	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	941$50	941$00	942$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	980$00	984$00
Banco Com. de Lisboa.	510$00	510$00	—
Banco Lisboa & Açôres	460$00	455$00	465$00
Banco N. Ultramarino	148$00	—	148$00
Banco de Portugal.........	—	920$00	935$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.480$00	1.475$00	1.485$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	48$00	48$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	310$00	320$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	202$00	204$00
Soc. Industrial Aliança	170$00	170$00	173$00
C.ª Portugal e Colonias	—	102$00	104$00
C.ª Nac. de Navegação	266$50	266$00	266$50
C.ª Tabacos de Portug.	386$00	—	390$00
C.ª Portug. de Tabacos	263$00	262$00	263$00
The Match Tobacco T. S. C.º..........	30$50	30$50	30$70
A Tabaqueira..............	—	450$00	495$00
C.ª Amboim..............	69$00	—	70$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	52$00	50$00	53$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	47$00	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	235$00	268$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$86,5	$87,3
Madrid	2$36	2$40
New-York	22$14	22$23
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$20	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$00	2$15

O FASCISMO AMERICANO

Fala H. J. Gewinner chefe do novo partido nos Estados Unidos

WASHINGTON—Outubro—Os fascistas americanos, cuja organisação já se iniciou ha algum tempo, procuram reunir sob as suas bandeiras varios centenares de milhares de homens dos quarenta e oito Estados da União. Desde ha alguns meses bastantes se filiaram já e anuncia-se que 90 por 100 do povo americano simpatisa com a sua ideia e que em breve prazo mais filiações haverá. O caso é que os Estados Unidos, no decurso da sua historia, tem visto criar-se Associações e Sociedades que cresceram com vertiginosa velocidade, e, hoje, pouca influencia ou nenhuma poderão ter na America os fascistas.

O movimento começou na Atlanta, em Georgia. Ao principio não aderiram mais que alguns antigos soldados, e a Agrupação propoz-se, como fim, combater o comunismo entre as classes pobres brancas e entre os pretos. Logo na sua primeira reunião receberam a adesão de cento e trinta pessoas, na segunda já eram cento e oitenta e na terceira setecentos; depois de catorze semanas de existencia, contava a Associação, segundo manifestações dos seus chefes, com trinta mil membros inscritos.

Todo o Estado da Georgia está já organizado, e no visinho Estado de Alabama trabalham activamente os organizadores fascistas que ali têm sido enviados. Os fascistas americanos não desejam nas suas filas senão individuos da raça branca, e asseguram não estar unidos a nenhuma outra organização estrangeira. Segundo os seus nomes e simbolos — chamam-se C. Q. — Quadro de Combatentes — são semelhantes aos fascistas italianos, mas os chefes tambem negam estar unidos com eles. Certas pessoas lançam contra eles o labéu de pretenderem apenas enriquecer-se á custa das cótas que pagam os filiados. Eles proprios apontam como méta e finalidade defender as massas de todas as explorações, seja do capitalismo ou do comunismo. O aumento de membros é hoje o fim principal de cada Associação. Cada novo membro paga, ao entrar, um dolar de cóta.

A United Press teve uma entrevista com H. J. Gewinner, o chefe dos fascistas americanos, que o tratam por "Ajudante General. Gewinner disse:

"Esta organização é certamente analoga a outras organizações estrangeiras da mesma especie, mas não está unida a nenhuma delas. Recrutamos os nossos membros entre o povo, os que pagam contribuições e vão á guerra, mas que até agora não intervieram nos problemas deste país.

Sentimos quão necessaria é uma organização que não trabalha para obter beneficios pecuniarios, mas sim para defender os principios fundamentais que preconisa. As nossas cotas são apenas dum dolar, e do que nós precisamos é de forças humanas para melhorar a vida do proximo, tornando-a mais facil e suportavel, e tambem para as utilisar no sentido do verdadeiro patriotismo e leal fidelidade á Constituição dos Estados Unidos. Não sômos o capital. Não sômos apenas o operariado. Sômos as massas.

Combatemos o comunismo, os radicais e outros partidos. As massas têm dormido longo tempo, e agora é que um Estado (Georgia) as despertou. E continuaremos, e levaremos a luta até á Europa, tal como levámos as nossas espingardas á França„.

Gewinner acrescentou que os comunistas foram os primeiros inimigos que empreenderam a luta. Contra o perigo e contra os comunistas, travaremos a luta. Os fascistas não serão origem de desordens e só empregarão as suas forças para o bem.

Foi dificil conseguir do governo do Estado da Georgia o registo da Associação. Mas, apesar de tudo, ela continua trabalhando com optimismo, e as suas filas aumentam.—(United Press).

Barros & Santos
ULTIMAS SEMANAS DA LIQUIDAÇAO FORÇADA para entrega da propriedade á Agencia Havas

Gravatas de Seda
3 grandes lotes de gravatas de Sedas Italianas, explendido artigo que liquidamos barattissimo.
1.º lote bonitas gravatas de Sedas de optima qualidade, eram de 35$00 a 15$00
2.º lote gravatas de lindas Sedas Italianas, eram de 40$00 a . . . . 17$50
3.º lote gravatas das melhores Sedas Francesas e Italianas, eram de 50$00 a . . . . 20$00

Escola de Pedro Nunes
R. de Domingos Sequeira, 56
TEL. 23385
Inst. Primária, Cursos completos dos Liceus, Preparação para exames de admissão e frequencia dos Cursos Superiores Tecnicos e Universitarios. Salas de Estudo para os alunos dos estabelecimentos oficiais. O melhor exito nos ultimos exames. Visite este externato.

Demétria Castro Pereira
Avenida da Liberdade—Entrada: Largo d'Anunciada, 9, 2.º
TELEF. 23970
Passagem de modelos todos os dias ás 3 horas da tarde das ultimas creações da moda.

DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)
Pele e Sifilis
Rua do Mundo, 92, das 3 ás 5

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

A politica Argentina

BUENOS AIRES, 24 — Apezar de ter sido originada em motivos de saude, a demissão do sr. Henri Santa Marina, vice-presidente da Republica, é muito comentada. Parece que será substituido por um dos actuais ministros — (Americana)

O general Uriburu dissolveu a comissão de aquisição de material de guerra no estrangeiro, que era presidida pelo general Costa, tendo nomeado outra, chefiada pelo coronel Marquês. — (Americana)

O juiz dr. Santus está organizando um processo contra os srs. Irigoyen, Oyhanarte e general Dellepiane, aos quais será pedida responsabilidade civil por motivo de irregularidade durante o Govêrno do primeiro e do qual os segundos fizeram parte.

Como o dr. Oyhanarte, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, se refugiou em Montevideu, foi pedida a sua extradição.

O referido magistrado vai ouvir o ex-Presidente, no navio de guerra onde ele se encontra, que é o «General Belgrano».

Foi á ordem do referido juiz decretada a apreensão temporaria dos bens daqueles politicos.

Estas provincias têm causado enorme sensação. — (Americana)

Cidade inundada

NOVA YORK, 24

Informam de Tampico, que a cidade de Alamo do Estado de Vera Cruz foi assolada pelas inundações, registando-se numerosos afogados.

O comandante da guarnição de Alamo chegou á aldeia de Chapotenunoz, tendo dito que julga haver algumas centenas de afogados naquela cidade. — (Havas).

Costes e Bellonte

HAVRE, 24

O paquete «France» que conduziu os aviadores Costes e Bellonte, chegou ás 2 horas.

A's sete horas aqueles aviadores receberam as personalidades oficiais, pessoas da Aeronautica e jornalistas. — (Havas).

Bôas alviçaras

Dão-se a quem entregar na séde da Companhia de Seguros «Comercio e Industria», rua do Arco Bandeira, 22, uma apolice de Seguros de Vida emitida pela mesma Companhia, do capital de Esc. 100.000$00.

Como a clausula de beneficiario desta apolice está redigida o mais claramente possivel, não será facil senão ao proprio beneficiario receber o capital seguro, já vencido pela morte, ha pouco ocorrida, da pessoa cuja vida se segurara.

Esta apolice não tem pois valôr algum para quem a encontrou, mas o seu valor é tal para o beneficiario, que nem sequer terá que satisfazer ao Estado o imposto de transmissão de bens, visto que os seguros de vida estão isentos do mesmo.

Este seguro tinha sido efectuado pelos agentes da referida Companhia «Comercio e Industria» srs. Melo Ferreira e Gonzaga Ribeiro, que prestarão a qualquer pessoa e sem compromisso algum, todos os esclarecimentos desejados sôbre seguros de vida.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

ANUNCIO

Por êste Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, chamando os crédores incertos e tambem os certos que não tenham aceitado a concordata de Aires Dias das Neves, da Avenida da Republica, n.º 40, em Algés, para no praso de cinco dias, posteriores aos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a mesma concordata.

Lisboa, 21 de Outubro de 1930.

O escrivão do 2.º oficio, Alberto Augusto Ferreira.

Verifiquei, Clemente Gomes.

ODEON HOJE ás 21 horas
Exibição da super-produção de grande exito
O PRINCIPE FAZIL
A deliciosa comedia
Inocencia Nua

ULTIMAS NOTICIAS

VIOLETA
a melhor lamina para barba marca registada n.º 30074
Deposito:
Bazar de S. Paulo
Telefone 2 4468

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

Triunfou a revolução?

As tropas do Rio de Janeiro aderiram ao movimento

obrigando o Presidente da Republica a resignar

O govêrno demitiu-se tambem

Segundo as informações que as agencias telegraficas hoje nos mandaram, o Govêrno brasileiro demitiu-se, resignando o Presidente da Republica, dr. Washington Luís, o seu cargo, perante uma imposição de tropas da guarnição do Rio de Janeiro. Esta noticia — que nos transmitem as Agencias Havas e United Press — não se pode dizer que fôsse esperada para tão breve, embora alguns telegramas a tivessem deixado prevêr. Não nos cumpre fazer comentarios sôbre tão importante acontecimento. Mas, como portugueses, só desejamos que a nova ordem de coisas, no Brasil, mais cimente e fortaleça a unidade e o prestigio desse grande país, ao qual nos unem laços sempre fortissimos de fraternal afeição..

Devemos acrescentar que até á hora de fecharmos o nosso jornal o Govêrno português não teve qualquer informação oficial do acontecimento que as agencias nos comunicaram.

RIO DE JANEIRO, 24—Os chefes das tropas do Rio de Janeiro reuniram ontem á noite e formularam de madrugada o «ultimatum» que ocasionou, esta manhã, a demissão do presidente Washington Luís, o qual publicou uma nota declarando ficar presidente provisorio o general Leite de Castro.—(United Press).

RIO DE JANEIRO, 24—Washington Luís tinha jurado o cargo de Presidente em 20 de novembro de 1926 e faltavam-lhe vinte e um dias para terminar o periodo presidencial.

O movimento revolucionario agora findo foi iniciado contra o presidente eleito Julio Prestes, e não especialmente contra Washington Luís, ambos saidos do Estado de S. Paulo.

A revolução desta madrugada saiu do forte de Copacabana, na baía do Guanabara, o mesmo que em 1922 se revoltou. A esta iniciativa somou-se o 3.º Regimento de Infantaria e, depois, todas as tropas.

O estado de espirito que tornou possivel esta resolução estava já latente no Rio de Janeiro, que esperava apenas a decisão dos restantes Estados ainda não sublevados.

O general Leite de Castro explica assim a patriotica resolução:

«Nós compreendemos que esta era a unica resolução que deviamos tomar para evitar o inutil derramamento de sangue dos nossos irmãos».

Espera-se com impaciencia a organização do novo gabinete e ha o proposito de dissolver o Senado e a Camara dos Deputados. — (United Press).

Um manifesto cearense

RIO DE JANEIRO, 23. — A representação do Ceará no Congresso Federal, dirigiu um manifesto ao povo daquele Estado, dizendo que o Govêrno dispõe de todos os elementos para reprimir a revolta e que o prestigia e o apoio das forças do exercito, da marinha, da aviação militar e das classes conservadoras

Com tão valioso concurso, dizem os parlamentares cearenses, tem o Govêrno desenvolvido uma acção vigorosa, segura e eficiente contra os rebeldes. A capital da Republica — o cerebro do Brasil—está firme e unida ao lado dos poderes constituidos e em perfeita tranquilidade. O manifesto concita o povo cearense a proceder de igual forma, colocando-se vibrantemente, entusiasticamente ao lado do dr. Washington Luís, que vem sustentando com firmeza e patriotismo a Republica e a Constituição. — (Americana).

Vitorias dos rebeldes

BUENOS AIRES, 24 — Informam de Porto Alegre que os revolucionarios fortificaram a cidade de Cruzeiro e interromperam as comunicações ferro-viarias entre o Rio de Janeiro e S. Paulo.

Na fronteira S. Paulo-Paraná a cavalaria revolucionaria derrotou um forte destacamento de paulistas, tendo tambem sido abatido um avião federal.

Informam de Belo Horizonte que a escola da aviação militar e a escola militar de Realengo estão sob a vigilancia das tropas federais. — (Havas)

RIO DE JANEIRO, 24.—Caíu o Govêrno. O Presidente da Republica Brasileira, sr. Washington Luís, resignou o seu mandato. — (Havas).

Triunfou a revolução

BERLIM, 24.* -- (Pelo telefone) -- *O movimento revolucionario do Brasil triunfou esta manhã, com a adesão das tropas do Rio de Janeiro, que dirigiram ao presidente Washington Luís um "ultimatum" marcando-lhe praso até ás dez horas para se demitir.

O sr. Washington Luís resignou ás 9,45 (hora local).

O general Leite de Castro, chefe da junta revolucionaria do Rio de Janeiro, será nomeado, provisoriamente, presidente da Republica. -- (United Press).

O Congresso será dissolvido

LONDRES, 24 — Informam do Rio de Janeiro que o Presidente Washington resignou em presença da vitoria dos revoltosos.

De manhã a guarnição da fortaleza de Copacabana amotinou-se, apoiada pelo 3.º Regimento.

O novo govêrno dissolverá o Congresso. — (Especial).

«Será crime?»

E' lêr o novo livro, do Dr. Mario Monteiro, que apareceu agora em todas as livrarias.

NOVA YORK, 24. — Um radio do Rio de Janeiro anuncia que os alunos da Escola Militar da capital, comandados por diversos oficiais superiores do Exercito, se revoltaram e que a Marinha, que até agora havia permanecido fiel ao Govêrno, se declarou ao lado dos revolucionarios.

Pouco depois, o Govêrno pedia a demissão.

Quando a noticia foi conhecida nas ruas, produziram-se delirantes manifestações, tendo os Bancos e os estabelecimentos comerciais fechado as suas portas em sinal de regosijo. — (Havas).

Uma opinião norte-americana

MASHINGTON, 23—O *Washington Port*, elogia, em editorial, o govêrno norte-americano pela sua decisão de só permitir o fornecimento de armas ao poder legal brasileiro, proibindo-o a quaisquer entidades não autorizadas, e salienta a energia de que tem dado provas o governo do sr. Washington Luís, o qual, assevera, tem os meios suficientes, tanto militares como economicos, para vencer. Acrescenta que a situação dos revoltosos se pode considerar, neste momento, desesperada, pois cada dia que passa aumenta a decepção e o desanimo.

Prosseguindo, o referido periodico diz que no estrangeiro se não encontra explicação satisfatoria para o que se está passando no Brasil, cuja vida e progresso foram tão imprudentemente perturbados. Termina dizendo que a revolução tem, assim, todas as aparencias duma simples conspiração para obter pela força o que não póde ser alcançado pela luta franca das urnas.—(Americana).

Serviço de enfermagem

RIO DE JANEIRO, 23. — A Cruz Vermelha instalou postos de socorros nos locais onde se combate, tendo aumentado bastante o numero de senhoras que se ofereceram para enfermeiras. O curso prático de enfermagem feminina, realiza-se sob o patrocinio da esposa do dr. Washington Luís. — Americana).

MONTEVIDEU, 24. — Por motivo dos acontecimentos do Brasil, foi adiada a excursão automobilistica ao Rio de Janeiro. — (Americana).

Hipismo no Estoril

Termina esta noite a inscrição de cavaleiros e amazonas para a disputa do «Brassard» e da «Echarpe», provas que recomeçam depois de amanhã no Estoril.

Quando se fala em cigarros os entendidos sorriem e dizem: "Fumar CAMEL é conhecer O verdadeiro prazer de fumar!

Aos Estudantes

Não devem comprar as vossas pastas, sem verem os preços na

CASA DAS CARTEIRAS

100, Rua da Prata, 100

J. LIMA

Ex-contramestre da casa Lourenço & Santos

Participa a todos os seus clientes e amigos que se encontra na Rua Augusta, n.º 166, 1.º, E, onde espera receber as suas estimaveis ordens.